

Randon cria novo processo de produção e lança implementos eletrificados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma nova Randon será apresentada ao público durante a Fenatran 2022. É o que informa o diretor superintendente da divisão montadora da empresa, Sandro Trentin. De acordo com ele, a companhia gaúcha, que ficou conhecida como fabricante de implementos rodoviários, mudou seu conceito de produção. Agora, a aposta é no sistema de modularidade.

Conforme Trentin, a principal vantagem é a facilidade de customização e manutenção. Como resultado, há redução tanto dos custos de fabricação quanto no TCO dos clientes. Essa linha foi batizada de New R. De acordo com o executivo, esses implementos têm até 70% menos soldas e chegam a ser 20% mais leves que os convencionais.

Em entrevista ao Estradão, Trentin afirma que a fabricante levará à feira uma série de novas soluções. Além de produtos, a empresa também aposta na oferta de serviços.

LEIA TAMBÉM: Marcopolo pode fazer mil ônibus elétrico em 2023

Eletrificação

Além disso, a Randon já vende semirreboques da linha Hybrid R. Ou seja, são implementos com sistema auxiliar elétrico de propulsão e-Sys da Suspensys. Inicialmente, além do Brasil há compradores do Chile. A novidade está sendo utilizado em operação de transporte da CMPC. A empresa gaúcha é do setor de celulose. Bem como da mineradora chilena SQM, no deserto do Atacama.

De acordo com Trentin, há várias outras empresas brasileiras negociando a compra desse tipo de implemento. As principais são grandes grupos, que buscam soluções para atender metas de ESG. Para isso, a companhia também conta com a Randon Solar. Ou seja, a divisão que desenvolve sistemas de geração de energia fotovoltaica.

Nova forma de negociar

Em breve, a Randon também pretende atuar no segmento de locação de equipamentos. Com isso, a empresa pretende oferecer uma opção mais acessível de modo a disseminar a eletrificação. De acordo com Trentin, a meta é cobrir 50% desse mercado a médio prazo. Confira a íntegra da entrevista.

Nova era para a Randon Que tipo de vantagem a New R oferece ao transportador?

A New R significa uma nova abordagem da Randon. Ou seja, nossos produtos passam a ser modulares. Dessa forma, há maiores capacidade de otimização, leveza e resistência. Tudo isso com 70% menos soldas.

Qual é a principal mudança?

O chassi não é soldado. Ou seja, agora é rebitado ou mesmo parafusado. Com isso, eu consigo reduzir o consumo de energia em até 70% de energia. Portanto, ele é mais sustentável até no processo produtivo. Para isso, eu uso materiais mais nobres, leves e resistentes.

No caso do peso, qual foi a redução?

Entre 500 kg e 1.000 kg, dependendo do modelo. Com isso, são em torno de 10% a 20% de redução da tara. Isso permite que o transportador transforme mais carga.

Uma nova forma de operar Essa tecnologia é única?

Sim. Chamamos de plataforma modular. É uma grande transformação da empresa. A Randon mudou a forma de trabalhar, por meio de uma nova visão de engenharia, concepção de produtos e processos industriais. Bem como uma nova visão de entrega ao cliente e manutenção, até o final da vida útil.

Como isso impacta a disponibilidade do produto e, consequentemente, o TCO?

Em caso de dano, por exemplo, apenas a peça afetada é substituída. Quando existe solda, dependendo do reparo é preciso cortar e refazer a parte danificada. Agora, trabalhamos de maneira mais enxuta, com serviços mais rápidos. Além disso, os estoques de peças, que passaram a ser padronizadas, são menores. Portanto, isso reduz também o nível de capital de giro.

Do mesmo modo, essa solução facilita a customização. Ou seja, o equipamento pode receber evoluções conforme a mudança de material e de componentes. Porém, isso só é possível a partir da gama New R.

Nanotecnologia

Do que se trata a nanotecnologia utilizada em peças e componentes?

Utilizamos materiais inteligentes. Ou seja, por meio da nanotecnologia, desenvolvemos materiais mais leves e

resistentes. Além disso, com essa tecnologia na tinta, a pintura dura mais tempo e suporta melhor as intempéries.

Outro benefício da nanotecnologia é que, com o uso de nióbio, por exemplo, foi possível melhorar a vedação. Ou seja, algo que não era possível com a solda. Como resultado, há maior resistência. Afinal, não passa água nem poeira e não há perdas.

Então, é uma boa solução para o transporte de grãos?

Além disso, com o sistema modular utilizamos materiais bem mais estáveis no processo de fabricação. Por exemplo, alumínio e polímero. Isso ajuda a melhorar a vedação e o controle de torções. Além disso, oferecemos suspensão pneumática. Com isso, garantimos ainda mais durabilidade ao produto.

Sistemas extras Mas há clientes que compram carretas com sistema pneumático?

Sim. É o caso de quem transporta cargas perecíveis e frágeis. Quando esse cliente faz conta e avalia o TCO, faz todo sentido adquirir o sistema.

Energia solar no transporte

Do que se trata a Randon Solar e quais segmentos devem adotar a tecnologia?

Trata-se de placas solares que podem ser colocadas no implemento. A energia captada é enviada às baterias do e-Sys. Mas essa também será uma alternativa para quem faz o transporte de carga refrigerada. Isso porque, como o sistema reduz o consumo de diesel do caminhão.

Com a combinação de placas solares e e-Sys, qual é a autonomia do conjunto?

Há clientes que conseguiram viajar mais de 2 mil quilômetros. Em testes, a solução rodou mais de um milhão de km sem falhas. Ou seja, a vida útil é

semelhante à dos implementos convencionais.

E qual é a redução do consumo de diesel com as duas soluções em uma carreta New R?

Entre 15% e 25% de economia. Porém, o número pode variar de acordo com o tipo de carga e até mesmo a topografia da estrada.

O sr. disse que o e-Sys pode ser usado no transporte de madeira...

Isso mesmo. Trata-se de um tipo de operação em que o eixo elétrico ajuda a dar mais tração. Portanto, é uma boa solução para atividades em locais com pouca aderência, como lama, em que o veículo roda com carga pesada. Apesar de todo o requinte, o sistema é resistente. Assim, pode atender operações de uso misto. Da mesma forma, o e-Sys pode ser aplicado em caminhões e ônibus.

Preços Eixos elétricos custam até 3 vezes mais que convencionais. Como a Randon vai viabilizar a venda?

Inicialmente, a venda será por meio de financiamento ou mesmo leasing. Mas temos soluções via Banco Randon e Randon **Consórcios**.

Há montadoras apostando na locação de caminhões. A Randon vai oferecer algo do tipo?

Estamos estudando a possibilidade de oferecer o serviço de locação. Além disso, há estudos sobre a venda do equipamento para locadoras. Mas tudo no campo da eletrificação ainda é muito novo. Assim, para trazer esse produto tivemos até de participar da criação de leis juntamente com o governo.

e-Sys Implemento Implemento rodoviário Randon suspensys Andrea Ramos

e-Sys Implemento Implemento rodoviário Randon suspensys Andrea Ramos

Veja Também

Randon cria novo processo de produção e lança implementos eletrificados

28 de out · 11 minutos de leitura.

Scania vai usar gás biometano na fábrica de caminhões no ABC paulista

27 de out · 4 minutos de leitura.

Mercedes-Benz Sprinter deve fechar 2022 com alta de 10% nas vendas

26 de out · 10 minutos de leitura.

Siemens e Volta criam soluções focadas em caminhões elétricos

26 de out · 7 minutos de leitura.

Newsletter Estradão

Receba atualizações, reviews e notícias do Estradão diretamente no seu e-mail.

Enviar

Deixe sua opinião

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - Consórcios